PUBLICIDADE LEGAL

TERACOM TELEMÁTICA S.A.

CNPJ/MF Nº 02.820.966/0001-09
NIRE Nº 43 3 0005711 9 - Capital Fechado

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da Teracom Telemática S.A. para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizar em 07 de abril de 2025, às 15:00 horas, de forma virtual e na sede da Companhia, na Rua América, n°1000, Eldorado do Sul, RS para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária:** 1) Aprovação das contas do exercício de 2024; 2) Destinação dos resultados do exercício de 2024; 3) Aprovação do orçamento de 2025; 4) Ratificar a escolha da empresa de auditoria para os trabalhos de auditoria do ano de 2024. Aos acionistas que desejarem participar de forma virtual, a assembleia geral ordinária será realizada em videoconferência por meio do sistema eletrônico "Microsoft Teams". conforme e-mail de convocação já enviado com link da vídeo conferência. Os Acionistas poderão participar e votar na assembleia digital por meio do sistema eletrônico, Os documentos objeto das deliberações da Assembleia Geral Ordinária ora convocada encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Eldorado do Sul, 19 de março de 2025. **Claudia Gebinski - Conselheira**

PUBLICIDADE LEGAL

INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.
CNPJ sob nº 89.723.845/0001-19
NIRE 43.3.0001820.2
CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 04 de abril de 2025, às 10hs,30min na sede social da companhia, na Rua Inpel, n. 29, bairro Colonial, em Sapucaia do Sul-RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024;
2. Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
3. E outros assuntos diversos;

Sapucaia do Sul-RS, 19 de março de 2025.
A Diretoria

RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ: 07.520.438/0001-40

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31/12/2024

Relatório da Administração

Fechamos o ano de 2024 com mais um resultado consistente. Com uma receita líquida de R$ 7,6 bilhões, a maior de nossa história de quase 19 anos, a Companhia fechou o ano com EBITDA Ajustado de R$ 191,4 milhões e lucro líquido de R$ 55,7 milhões, marcas que foram importantes para manter uma alavancagem em nível saudável (1,4x Dívida Líquida/EBITDA).

Estes resultados foram alcançados em meio a mais um ano desafiador para a distribuição de combustíveis no Brasil e no mundo. No Brasil, de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a demanda por óleo diesel registrou um crescimento de 2,7% no ano (3,6% em 2023), sendo puxada principalmente pelo crescimento da agropecuária, indústria e varejo. Já no ciclo Otto (gasolina C e etanol hidratado), houve um aumento da demanda da ordem de 2,6% nos 12 meses fechados em dezembro de 2024 (5,7% em 2023), com destaque para o aumento de 30% no consumo do etanol hidratado versus 2023. Este crescimento também foi impulsionado pelo aumento de licenciamentos de veículos leves e motocicletas.

Observamos que, ao longo do ano, as instituições ligadas ao setor de combustíveis tomaram ações importantes na frente regulatória e tributária. Apesar disto, novas ações continuarão sendo cruciais para reduzir distorções concorrenciais ainda existentes no mercado, tais como fraudes e adulteração de produto e benefícios fiscais isolados, evitando assim, perdas aos cofres públicos e ao consumidor final.

Do ponto de vista da oferta, no ambiente doméstico a Petrobras continuou realizando otimizações operacionais em suas refinarias e conseguiu elevar o fator de utilização total (FUT) de seu parque de refino de 92% em 2023 para 93% em 2024, o que representa o maior nível de utilização desde 2014. Adicionalmente, fez uso de transferências de produtos entre seus polos produtores através de cabotagem, conseguindo fechar parte do *gap* entre oferta e demanda de produtos e mitigar eventuais restrições de produto no mercado.

No ambiente externo, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia continuou afetando a dinâmica dos estoques e da distribuição de combustíveis ao redor do mundo, sendo que, no Brasil, a oferta de produto de origem russa continuou chegando ao mercado ao longo do ano, promovendo uma maior concorrência entre as distribuidoras, sobretudo no 1º semestre.

A Rodoil aproveitou este ambiente desafiador para realizar importações diretas e indiretas (através de *tradings* locais e internacionais), e, com isto, aumentar o volume total de combustíveis vendidos durante o ano, na ordem de 11%. Este efeito volume contribuiu para alcançarmos a maior receita de nossa história (+17% versus 2023). A margem operacional bruta, por sua vez, não acompanhou o aumento da receita líquida, fechando o ano 35% abaixo do ano anterior. As principais contribuições para a redução de margem em 2024 estão relacionadas a benefícios tributários concedidos a determinados importadores, que impulsionaram a oferta de produtos nas regiões onde atuamos.

Em paralelo, mantivemos as despesas das estruturas administrativa e comercial em nível bem controlado, contribuindo para entregarmos em 2024 mais um EBITDA Ajustado consistente (R$ 191,4 milhões), mas que representou uma redução de 20% versus 2023 (R$ 238,7 milhões), bem como um lucro líquido de R$ 55,7 milhões, resultado 41% inferior ao de 2023 (R$ 94,6 milhões). Nesse sentido, vale destacar que o ano de 2023 foi um ano histórico para a maior parte das distribuidoras, e os resultados de 2024 superaram aqueles entregues em 2022, demonstrando assim a consistência operacional da Rodoil.

No tocante ao endividamento, iniciamos 2024 com o objetivo de aumentar o prazo médio e reduzir o custo médio ponderado da dívida. Em função das fortes enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul em maio de 2024, conseguimos captar R$ 100,0 milhões através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que permaneceu como Caixa e Equivalentes de Caixa na virada do ano. Assim, e apesar do aumento da dívida bruta de R$ 335,9 milhões em 31/12/23 para R$ 472,9 milhões em 31/12/24 (aumento de R$ 137,0 milhões), a dívida líquida aumentou apenas R$ 34,9 milhões, equivalente a 15%.

Do ponto de vista da agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa), engajamos os nossos principais *stakeholders* (internos e externos) para definirmos, em conjunto, os nossos objetivos e indicadores estratégicos de sustentabilidade. Alcançamos também o menor Fator Acidentário de Prevenção (FAP) de nossa história, atestando, uma vez mais, a seriedade com que a Companhia trata dos temas de segurança e saúde ocupacional dos seus colaboradores.

Lançamos o Diesel ecoaditivado DURAMAIS+, que assim como a Gasolina DURAMAIS+, aumenta a eficiência energética do combustível. Com combustão otimizada gerando menos resíduos e poluentes, o Diesel DURAMAIS+ aumenta a vida útil do motor e de peças de reposição, proporciona maior rendimento e, assim, contribui para a transição energética.

Lançamos ainda a marca Rodoil Eco+, que visa abranger as nossas iniciativas de sustentabilidade. Iniciamos esta jornada com a Eco+ Energia Limpa, uma parceria que fornece energia 100% limpa e sustentável com até 20% de desconto na conta de luz.

Pensando em nossos colaboradores, consolidamos o nosso Programa SER (Saúde, Equilíbrio, Reconexão), implementando novas ações baseadas nos pilares da saúde física, saúde mental e saúde espiritual. E implementamos diversas ações de capacitação para os vários níveis da Empresa, reforçando iniciativas que visam promover um ambiente organizacional cada vez mais diverso e inclusivo.

O mundo corporativo vem sendo cada vez mais afetado por questões de segurança cibernética. Assim, além de implementar ferramentas visando garantir a segurança da informação e incentivar comportamentos seguros do ponto de vista cibernético, realizamos também a nossa 1ª Semana Cyber. Este foi um momento dedicado à conscientização de nossos colaboradores e seus familiares em cibersegurança.

Criamos ainda o Instituto Combustível da Vida, que nasceu com o propósito de ser um agente de mudança, promovendo ações que fazem a diferença na vida das pessoas. Em um ano com tantos desafios para o estado do Rio Grande do Sul, a Rodoil, empresas parceiras e voluntários apoiaram as comunidades afetadas pelas enchentes históricas e contribuíram para reduzir a dor e as necessidades das pessoas atingidas.

Adicionalmente, continuamos ampliando a nossa oferta de valor e conduzindo diversas iniciativas para capacitar a nossa rede de revendedores bandeirados. Os resultados práticos dessas iniciativas são visíveis e não só a nossa rede bandeirada aumentou, mas também o volume médio vendido por posto continua aumentando.

A Rodoil, portanto, continua se fortalecendo interna e externamente, e os resultados consistentes entregues em 2024 nos energizam e mostram que continuamos no caminho certo. E o reforço de nossos pilares comercial, de suprimentos, operacional e de estrutura de capital continuarão sendo cruciais para o crescimento orgânico de nossa rede bandeirada nos próximos anos. E este crescimento orgânico, de forma disciplinada, continuará sendo realizado com foco nas margens operacionais. Igualmente, reforçamos nosso compromisso de manter a alavancagem financeira em padrões sustentáveis.

Do ponto de vista inorgânico, no final de 2024 assinamos contrato de aquisição das empresas Ravato, a terceira maior empresa de distribuição de óleo combustível do país, e a Cargopetro, empresa especializada em logística, reforçando ainda mais a capacidade da Rodoil de atender mercados diversificados e exigentes.

Finalizando, agradecemos aos nossos colaboradores, parceiros comerciais e aos nossos acionistas pelo voto de confiança, e estamos certos de que a nossa proximidade com a Rede Bandeirada e o engajamento de nossos colaboradores continuarão fazendo a diferença em 2025.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Caixa e Equivalentes de Caixa	8	183.229	83.791	191.961	90.318
Clientes	9	65.408	88.550	66.746	96.911
Estoques	10	130.202	131.042	147.924	145.937
Adiantamentos	11	23.605	51.555	27.375	63.030
Impostos a Recuperar	12	15.966	18.356	19.254	24.636
Outros Créditos	13	14.606	15.804	14.794	16.335
Total Ativo Circulante		**433.016**	**389.098**	**468.054**	**437.167**
Aplicações Financeiras	8	10.522	10.020	10.522	10.020
Clientes	9	2.233	2.347	2.233	2.384
Impostos a Recuperar	12	62.575	27.652	72.678	32.149
Outros Créditos	13	12.232	11.832	12.235	11.845
Contratos com Clientes	14	43.557	34.583	44.298	34.680
Depósitos Judiciais	23	20.444	13.735	20.444	13.735
Tributos Diferidos	31	4.824	14.355	6.463	16.225
Investimentos	15	77.927	74.523	51.463	49.837
Imobilizado	16	145.173	106.742	145.457	107.008
Intangível	17	99.931	93.861	100.446	94.537
Direito de Uso	21	110.887	95.977	111.143	96.121
Total Ativo Não Circulante		**590.305**	**485.627**	**577.382**	**468.541**
Total Ativo		**1.023.321**	**874.725**	**1.045.436**	**905.708**

Passivo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fornecedores	18	63.354	92.789	64.516	86.941
Obrigações Sociais	19	5.244	4.717	5.436	4.844
Obrigações Fiscais	19	3.571	6.478	4.297	11.188
Adiantamento de Clientes		3.989	10.719	4.117	14.342
Empréstimos e Financiamentos	20	107.218	115.402	113.157	124.225
Arrendamentos	21	16.218	15.627	16.294	15.662
Outras Obrigações	22	27.499	32.669	29.305	33.793
Dividendos a Pagar	25	13.229	22.457	13.229	22.457
Total Passivo Circulante		**240.322**	**300.858**	**250.351**	**313.452**
Obrigações Fiscais	19	-	-	1.506	1.901
Empréstimos e Financiamentos	20	359.422	205.556	359.770	211.645
Arrendamentos	21	90.728	78.074	90.881	78.165
Outras Obrigações	22	10.868	10.494	20.947	20.802
Provisão para Contingências	23	1.957	805	1.957	805
Total Passivo Não Circulante		**462.975**	**294.929**	**475.061**	**313.318**
Patrimônio Líquido	25				
Capital Social		64.459	64.459	64.459	64.459
Reserva de Capital		105.413	105.413	105.413	105.413
Ajustes Avaliação Patrimonial		(1.384)	-	(1.384)	-
Reserva Legal		10.815	8.030	10.815	8.030
Reservas de Retenção de Lucros		140.721	101.035	140.721	101.035
Total Patrimônio Líquido		**320.024**	**278.938**	**320.024**	**278.938**
Total Passivo e Patrimônio Líquido		**1.023.321**	**874.725**	**1.045.436**	**905.708**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita Líquida	26	6.678.008	5.587.952	7.577.421	6.482.341
Custo das Vendas	27	(6.539.400)	(5.394.569)	(7.438.122)	(6.268.005)
Lucro Bruto		**138.608**	**193.383**	**139.299**	**214.336**
Despesas de Vendas	27	(29.618)	(24.323)	(29.618)	(24.327)
Despesas Administrativas	27	(70.970)	(64.617)	(73.681)	(67.278)
Resultado de Equivalência Patrimonial	15	2.983	18.581	1.205	2.254
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	28	93.901	62.627	99.209	70.881
Lucro antes das Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas		**134.904**	**185.651**	**136.414**	**195.866**
Receitas Financeiras	29	24.999	17.433	25.977	18.493
Despesas Financeiras	29	(84.701)	(76.756)	(86.334)	(79.792)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas		**(59.702)**	**(59.323)**	**(60.357)**	**(61.299)**
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**75.202**	**126.328**	**76.057**	**134.567**
IR e Contribuição Social Correntes	30	(9.972)	(25.972)	(10.595)	(31.639)
IR e Contribuição Social Diferidos	30	(9.530)	(5.799)	(9.762)	(8.371)
Lucro Líquido do Exercício		**55.700**	**94.558**	**55.700**	**94.558**
Lucro por Ação (em reais)		R$3,74	R$6,35		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Lucro Líquido do Exercício	**55.700**	**94.558**	**55.700**	**94.558**
Outros Resultados Abrangentes				
Hedge de Fluxos de Caixa	(1.384)	-	(1.384)	-
Resultado Abrangente do Exercício	**54.316**	**94.558**	**54.316**	**94.558**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais

	Capital Social	Reserva de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros: Reserva Legal	Reservas de Lucros: Reserva de Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 1º de Janeiro de 2023	**64.459**	**105.413**	**-**	**3.303**	**33.662**	**-**	**206.837**
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	94.558	94.558
Destinação do Lucro Líquido do Exercício							
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	-	(22.457)	(22.457)
Reservas de Lucros	-	-	-	4.728	67.372	(72.100)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	**64.459**	**105.413**	**-**	**8.030**	**101.035**	**-**	**278.938**
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	55.700	55.700
Hedge de Fluxos de Caixa	-	-	(1.384)	-	-	-	(1.384)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	-	-	-	-	-	-	54.316
Destinação do Lucro Líquido do Exercício							
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	-	(13.229)	(13.229)
Reservas de Lucros	-	-	-	2.785	39.686	(42.471)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	**64.459**	**105.413**	**(1.384)**	**10.815**	**140.721**	**-**	**320.024**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**75.202**	**126.328**	**75.202**	**126.328**
Ajustes p/Reconciliar o Result. do Exerc. c/Recursos Provenientes de Ativ. Operacionais					
Provisão (Reversão) de Créditos de Liquidação Duvidosa	9	22	3.512	180	3.853
Baixas efetivas de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	9	(2.016)	(4.280)	(2.016)	(4.280)
Depreciação e Amortização	14, 16 e 17	22.891	19.042	23.166	19.254
Amortização de Ativos de Direito de Uso	21	21.671	17.960	21.745	18.043
Custo na Baixa de Imobilizado/Intangível	16 e 17	3.829	3.660	3.829	3.660
Resultado de Equivalência Patrimonial	15	(2.983)	(18.581)	(1.205)	(2.254)
Instrumentos Financeiros Derivativos	20	(1.384)	-	(1.384)	-
Juros/Atualização de Empréstimos e Financiamentos	20	49.204	47.587	50.547	50.281
Juros de Arrendamentos	21	12.771	11.384	12.795	11.393
Provisão (Reversão) para Contingências	23	1.152	(20)	1.152	(95)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	30	(9.972)	(26.050)	(9.741)	(23.478)
		170.387	**180.542**	**174.270**	**202.705**
Variações em Ativos e Passivos					
Clientes	9	24.349	(13.564)	31.193	(18.545)
Juros Ativos	9	901	415	959	458
Adiantamentos	11	27.950	(32.406)	35.655	(32.203)
Estoques	10	840	(23.511)	(1.987)	(20.975)
Impostos a Recuperar	12	(32.533)	8.342	(35.147)	4.011
Outros Créditos	13	799	8.432	1.151	8.448
Ativos de Contratos com Clientes	14	(16.823)	(1.877)	(17.554)	(1.977)
Fornecedores	18	(29.435)	21.834	(22.425)	15.792
Obrigações Sociais e Fiscais	19	(2.380)	3.652	(6.694)	7.467
Adiantamentos de Clientes		(6.730)	6.602	(10.225)	9.966
Outras Obrigações	22	(4.797)	14.676	(4.343)	9.901
Depósitos Judiciais	23	(6.709)	(2.854)	(6.709)	(2.854)
Caixa Líquido Gerado (Utilizado) pelas Atividades Operacionais		**125.819**	**170.282**	**138.143**	**182.195**
Juros Pagos	20	(49.015)	(49.776)	(51.052)	(52.720)
Fluxo de Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais		**76.804**	**120.506**	**87.091**	**129.475**
Fluxo de Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos					
Investimentos	15	(5.582)	(4.581)	(5.582)	(4.581)
Aquisição de Imobilizado	16	(49.042)	(16.303)	(49.083)	(16.305)
Aquisição de Intangível	17	(14.331)	(6.859)	(14.334)	(6.859)
Dividendos Recebidos		5.162	4.131	5.162	4.131
Recursos Líquidos Utilizados nas Atividades de Investimentos		**(63.793)**	**(23.612)**	**(63.837)**	**(23.614)**
Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades de Empréstimos e Financiamentos					
Captação de Empréstimos e Financiamentos	20	323.850	250.000	323.850	250.000
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	20	(178.357)	(301.259)	(186.287)	(309.398)
Pagamentos de Arrendamentos (Principal)	21	(22.352)	(22.579)	(22.426)	(22.662)
Pagamentos de Juros de Arrendamentos	21	(13.755)	(10.211)	(13.788)	(10.234)
Pagamento de Dividendos	25	(22.457)	(9.671)	(22.457)	(9.671)
Recursos Líquidos Provenientes (Utilizado nas)/das Ativ. de Empréstimos e Financiamentos		**86.929**	**(93.719)**	**78.892**	**(101.965)**
Aumento no Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	8	**99.940**	**3.176**	**102.145**	**3.897**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		93.811	90.635	100.338	96.441
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício		193.751	93.811	202.483	100.338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais

1. Contexto operacional

A Rodoil Distribuidora de Combustíveis S.A. (a "Companhia", a "Empresa" ou a "Rodoil") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, à Rua Coronel Flores, nº 583, Sala 4, Bairro São Pelegrino. A Companhia e sua controlada (conjuntamente, o "Grupo") têm filiais nos Estados do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo, do Mato Grosso, de Minas Gerais, de Goiás e da Bahia, tendo como principais atividades a importação, a exportação e a distribuição de combustíveis líquidos derivados de petróleo, álcool combustível, biodiesel, mistura óleo diesel/biodiesel especificada e autorizada pela ANP e outros combustíveis automotivos, compreendendo a aquisição, o armazenamento, o transporte, a comercialização e o controle de qualidade dos combustíveis; transporte e comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP), bem como vasilhames para o seu acondicionamento; comércio atacadista de lubrificantes, e o que mais convier concernente ao ramo; o aluguel de imóveis próprios; as atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral; e a gestão de ativos intangíveis não financeiros; assim como a participação no capital em outras empresas. Em 2024, a Rodoil inaugurou filial na cidade de Rio Verde, no Estado de Goiás, ampliando sua capacidade de atendimento. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 13 de março de 2025.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: (a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® *Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas na Nota Explicativa nº 6. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. **(a.1) Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. **(a.2) Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **(b) Consolidação:** A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a controlada e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da controlada. Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. O resultado da participação indireta em outras entidades é reconhecido pela equivalência patrimonial. A Tower Brasil Petróleo Ltda, empresa sobre a qual a Companhia possui controle integral, está incluída na consolidação e as principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota Explicativa nº 6. **(c) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024: **Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial; **Alteração ao IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos:** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("*sale and leaseback*"); **Alterações ao IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros:** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("*supplier finance arrangements – SFAs*") com o objetivo de permitir aos investidores avaliarem os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. **Norma Brasileira de Contabilidade, CTG 10, de 12 de dezembro de 2024:** publicada no DOU de 16 de dezembro de 2024, onde o Conselho Federal de Contabilidade aprovou em seu Plenário a referida NBC 10/2024, elaborada com base na Orientação Técnica OCPC 10, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de descarbonização, a serem observados pelas entidades na originação, negociação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria), bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo. Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

4. Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024

(i) Conflito geopolítico: Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. A Administração da Companhia continua monitorando os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento. **(ii) Mudanças climáticas:** As questões climáticas estão diretamente ligadas a estratégia de negócios da Companhia, sendo importantes direcionadores para a tomada decisão. A Administração monitora, sistematicamente, o plano de negócios, onde a Companhia tem iniciativas relacionadas ao tema das mudanças climáticas, como, por exemplo, redução de emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) e a aquisição de CBIO para atendimento ao programa RenovaBio.

Continua »»»

»»» Continuação

Rodoil Distribuidora de Combustíveis S.A. **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais

(iii) Reforma Tributária sobre o consumo: Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma, a ser sancionado pelo presidente da República. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. **(iv) Enchentes no Rio Grande do Sul:** A partir do final de abril de 2024, o Estado do Rio Grande do Sul foi atingido por um desastre natural de proporções inéditas. Segundo a Defesa Civil do Estado, 478 municípios foram afetados, representando 96% das cidades gaúchas. Diante da gravidade da situação, a Companhia acionou, imediatamente, um Comitê Interno de Gestão de Crise, com reuniões diárias e com o envolvimento da alta administração e média gerência, cujos objetivos foram salvaguardar a vida de seus colaboradores, assegurar a continuidade do negócio através do monitoramento da operacionalidade dos postos com a Bandeira Rodoil e, ainda, definir ações de suporte às comunidades onde a Companhia atua. Em que pese a importância de cada um de seus postos e a gravidade do desastre natural, a Companhia entende que a sua presença em 8 Estados, o atendimento ao mercado Spot (postos bandeira branca) e a clientes do segmento B2B, contribuíram para que o impacto total no resultado do ano de 2024 não fosse relevante.

5. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **(i) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**: A provisão para créditos de liquidação duvidosa é uma estimativa ponderada pela probabilidade de perdas de crédito. O Grupo aplica julgamento para estabelecer as premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico do Grupo (Nota Explicativa nº 9). **(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os ativos de impostos diferidos incluem um saldo de R$ 6.463 relacionado, majoritariamente, a prejuízos fiscais gerados ao longo dos exercícios de 2021 a 2024. O Grupo entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados (Nota Explicativa nº 31). **(iii) Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso:** Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 3 (i). Os valores recuperáveis foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções aprovadas pela Administração (Notas Explicativas nº 15 e 17).

6. Principais políticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: Referem-se a caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor (Nota Explicativa nº 8). **b. Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração** - Os ativos e passivos financeiros são mensurados nas categorias de custo amortizado ou valor justo por meio de resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, são reconhecidos, inicialmente, pelo preço de transação, sendo normalmente o valor justo do instrumento financeiro. Se determinar que o valor justo no reconhecimento inicial se difere do preço da transação, for comprovado por preço cotado em mercado ativo ou passivo idêntico (Nível 1), a entidade deve reconhecer a diferença entre valor justo inicial e o preço da transação como ganho ou perda. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, são contabilizados usando o método da taxa de juros efetivos, amortizando quaisquer taxas incluídas no cálculo da taxa de juros efetiva ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. Os investimentos em instrumentos patrimoniais e contratos relativos a esses instrumentos devem ser reconhecidos pelo valor justo. Contudo, em circunstâncias limitadas, o custo pode ser uma estimativa apropriada do valor justo, caso não houver informações suficientes mais recentes disponíveis para mensurar o valor justo. O valor justo dos investimentos com cotação pública se baseia nos preços atuais de mercado. Para os ativos financeiros sem mercado ativo, o valor justo é estabelecido por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a comparação com operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções (Nota Explicativa nº 7). **c. Clientes:** As contas a receber de clientes são compostas por valores a receber de clientes do mercado nacional e são registradas pelo valor faturado, líquido das estimativas de não recebimento e outros efeitos financeiros, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas perdas estimadas pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência (Nota Explicativa nº 9). **d. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o do custo médio de aquisição. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda (Nota Explicativa nº 10). **e. Depósitos judiciais:** Estão classificados na conta de depósitos judiciais os depósitos feitos em juízo relativo a reclamatórias cíveis, trabalhistas e tributárias. Os depósitos estão avaliados ao seu valor líquido de realização (Nota Explicativa nº 23). **f. Investimentos:** A Companhia possui a participação de 100% na Tower Brasil Petróleo Ltda., que tem como atividade principal a distribuição de combustíveis líquidos derivados de petróleo e biocombustíveis, obtendo, assim, o seu controle total. A Tower, por sua vez, possui controle integral da Web Participações S/A, holding constituída em 2005, porém sem qualquer movimentação nos últimos anos. Controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outra controlada, tem poder para assegurar, de forma permanente, preponderância em suas deliberações sociais e de eleger a maioria de seus administradores. A Companhia possui ainda participação de 13,46% na UNIBRASPE - Brasileira de Petróleo S.A., que tem como atividade principal a armazenagem de combustíveis, e é considerada uma Coligada. Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. O investimento em coligada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é reconhecido pelo seu valor de custo (Nota Explicativa nº 15). A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada e de sua coligada é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação da Companhia nas perdas da coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada. Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e sua Controlada ou Coligada são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. Se a participação societária na Controlada ou Coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado. A Companhia participa, ainda, na UNIAERO – Cooperativa dos Usuários de Aeronaves em Regime de Propriedade Compartilhada, este investimento é avaliado pelo custo pelo fato de a Companhia não possuir influência significativa sobre a UNIAERO, considerando a mesma, como um instrumento financeiro. **g. Imobilizado:** Os móveis, utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo de aquisição, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear no resultado, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada ano quando da elaboração do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente (Nota Explicativa nº 16). Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, e são reconhecidos no resultado. **h. Intangível:** Representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são registrados ao custo de aquisição e deduzido das respectivas amortizações calculadas pelo método linear, quando aplicável. Os contratos de direito de exploração, com prazos mencionados em contratos, são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados linearmente pelos prazos mencionados, que levam em consideração sua vida útil, que é revisada anualmente. A amortização é reconhecida no resultado (Nota Explicativa nº 17). **i. *Impairment* de ativos não financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment).* As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. **j. Valor recuperável de ativos não financeiros:** Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. **k. Imposto de renda e contribuição social:** A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos (Nota Explicativa nº 30). ***Tributos correntes:*** Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. A provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R$ 240. A contribuição social é calculada e contabilizada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ambos ajustados conforme normas fiscais estabelecidas para as empresas cuja apuração tem como base o Lucro Real. ***Tributos diferidos:*** O imposto de renda e contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias existentes no final de cada período. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis futuros, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários foram reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizados pela Administração. **l. Benefícios a empregados:** Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias e 13º salário), benefícios tais como plano de saúde, vale refeição, vale alimentação, programa de participação nos lucros ou resultados entre outros. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos. **m. Outros ativos e passivos:** Outros ativos são reconhecidos somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que ocorra, nos próximos 12 meses, sua realização ou liquidação. Caso contrário, ou quando requerido por pronunciamento específico, são demonstrados como não circulantes. **n. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros (Nota Explicativa nº 18). **o. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros (Nota Explicativa nº 20). **p. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge:*** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor de referência na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como: • *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); • *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou • *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido). A movimentação no valor de *hedge* classificado na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido, estão demonstradas na Nota Explicativa nº 20. **q. Capital social:** As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos (Nota Explicativa nº 25). **r. Reconhecimento da receita:** As receitas do Grupo são reconhecidas com base nas normas estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 47, à medida que a entidade satisfazer à obrigação de desempenho e realizar a transferência de controle dos produtos vendidos. O Grupo considera que cumpre as obrigações de desempenho no momento que a entrega física dos ativos, transferindo o controle para o cliente. A receita de vendas é apresentada líquida de impostos, devoluções e descontos. A receita de prestação de serviços de armazenagem é reconhecida em função da prestação do serviço ou de acordo com as cláusulas contratuais. **s. Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). **t. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos que possuam valores estimáveis, nos quais a probabilidade de que uma obrigação exista é considerada mais provável do que a sua não existência, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, e os valores são registrados com base nas estimativas dos resultados dos desfechos dos processos (Nota Explicativa nº 23). **u. Arredondamento de valores:** Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

7. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
Ativos financeiros	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Ativos ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	183.229	83.791	191.961	90.318
Aplicações financeiras	10.522	10.020	10.522	10.020
Clientes e outros créditos	82.247	106.701	83.773	115.630
Total	**275.998**	**200.512**	**286.256**	**215.967**
Passivos financeiros	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Passivos ao custo amortizado				
Fornecedores	63.354	92.789	64.516	86.941
Outras obrigações, excluindo obrigações legais	38.367	43.163	50.327	54.595
Empréstimos	466.640	320.958	472.927	335.870
Passivos de arrendamentos	106.944	93.700	107.175	93.826
Derivativos				
Ao valor justo usados para *hedge*	41.895	-	41.895	-
Total	**717.200**	**550.610**	**736.840**	**571.232**

8. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São considerados caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, os saldos das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras compreendem:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Bancos	4.804	234	4.807	643
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	178.425	83.558	187.154	89.675
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	**183.229**	**83.791**	**191.961**	**90.318**
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	10.522	10.020	10.522	10.020
Total Aplicações Financeiras	**10.522**	**10.020**	**10.522**	**10.020**
Total Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	**193.751**	**93.811**	**202.483**	**100.338**

9. Clientes

9.1. Composição: A composição dos saldos a receber de clientes é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Clientes Nacionais	74.832	99.984	78.580	110.639
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.873)	(7.867)	(8.283)	(10.119)
Ajuste a Valor Presente	(1.318)	(1.220)	(1.318)	(1.226)
Total de Clientes	**67.641**	**90.897**	**68.979**	**99.295**
Circulante	**65.408**	**88.550**	**66.746**	**96.911**
Não Circulante	**2.233**	**2.347**	**2.233**	**2.384**

10. Estoques

Os estoques são compostos de combustíveis para revenda, como gasolina, diesel e etanol, e insumos que são produtos que fazem parte da composição final dos combustíveis. Abaixo, a demonstração dos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Combustíveis para Revenda e Insumos	117.458	125.850	133.632	140.624
Combustíveis p/Revenda e Insumos em Trânsito	12.744	5.192	14.292	5.313
Total	**130.202**	**131.042**	**147.924**	**145.937**

11. Adiantamentos

O saldo da conta Adiantamentos é apresentado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Adiantamentos a Fornecedores	23.315	51.328	27.042	62.798
Adiantamentos de Viagem	6	11	7	12
Adiantamentos a Funcionários	284	216	326	220
Total de Adiantamentos	**23.605**	**51.555**	**27.375**	**63.030**

12. Impostos a recuperar

O saldo de Impostos a Recuperar é composto, substancialmente, por créditos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), do Programa de Integração Social (PIS) e demais tributos retidos na fonte. Este saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
ICMS	1.000	995	3.142	3.028
PIS/COFINS	10.139	13.301	11.099	17.417
IRRF/IRPJ/CSLL/INSS	4.827	4.060	5.013	4.191
Total Circulante	**15.966**	**18.356**	**19.254**	**24.636**
ICMS	21.423	23.323	25.895	27.820
PIS/COFINS	41.152	4.329	46.783	4.329
Total Não Circulante	**62.575**	**27.652**	**72.678**	**32.149**
Total de Impostos a Recuperar	**78.541**	**46.008**	**91.932**	**56.785**

13. Outros créditos

A composição do saldo de Outros Créditos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Conta Gráfica Incorporação Megapetro	8.994	7.807	8.994	7.807
Aluguéis a Receber	5.935	2.076	5.935	2.076
Venda de Imobilizado	3.635	5.117	3.635	5.117
Despesas a Apropriar	3.131	9.086	3.353	9.086
Reembolso ICMS ref. LC 194	2.007	2.007	2.109	2.109
Direito de Exploração	1.346	208	1.346	208
Licença de Uso da Marca "Rodoil"	588	674	588	674
Outras Contas a Receber de Clientes	221	264	221	555
Outros Créditos	981	398	848	550
Total de Outros Créditos	**26.838**	**27.636**	**27.029**	**28.180**
Circulante	**14.606**	**15.804**	**14.794**	**16.335**
Não Circulante	**12.232**	**11.832**	**12.235**	**11.845**

14. Contratos com clientes

A movimentação de Contratos com Clientes é apresentada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Saldo Inicial	**34.583**	**37.581**	**34.680**	**37.581**
Adições	18.536	5.279	19.266	5.379
Baixas	(1.712)	(3.402)	(1.712)	(3.402)
Amortizações	(7.850)	(4.875)	(7.936)	(4.879)
Saldo Final	**43.557**	**34.583**	**44.298**	**34.680**

15. Investimentos

A Companhia possui participação de 13,46% (mesmo percentual em 2023) na UNIBRASPE - Brasileira de Petróleo S.A., que tem como atividade principal a armazenagem de combustíveis. Esse investimento está avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

16. Imobilizado

A composição do imobilizado é a seguinte:

Controladora

	Equipamentos de Comunicação	Equipamentos de Informática	Equipamentos de Segurança	Imóveis Terreno	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Prédios e Benfeitorias	Veículos	Máquinas e Equipamentos em Comodato	Imobilizado em Andamento	Imagem	Bombas e Tanques	Benfeitorias Imóveis Terceiros	Total
Taxas anuais de depreciação - %	10	20	10	-	10	10	10	4	20 a 40	10	-	8	5 a 6	4	-
Saldo em 31/12/2022	**56**	**922**	**170**	**16.669**	**770**	**14.271**	**602**	**11.071**	**3.323**	**28.253**	**13.326**	**10.518**	**660**	**-**	**100.611**
Adições	30	268	320	-	129	778	589	835	1.510	-	11.253	38	553	-	16.303
Baixas	-	(95)	(55)	(475)	-	(704)	(409)	(30)	(496)	(352)	(736)	(28)	(278)	-	(3.658)
Transferências	2	38	-	-	-	(37)	9	641	92	(117)	(13.647)	12.441	578	-	0
Depreciação	(9)	(138)	(43)	-	(110)	(1.290)	(69)	(608)	(400)	(2.473)	-	(1.226)	(148)	-	(6.515)
Saldo em 31/12/2023	**80**	**995**	**391**	**16.194**	**789**	**13.019**	**722**	**11.908**	**4.029**	**25.311**	**10.196**	**21.742**	**1.366**	**-**	**106.742**
Adições	46	430	29	6	1.156	90	271	1.348	15.001	-	29.425	79	400	759	49.042
Baixas	(2)	(8)	-	(922)	-	(123)	(97)	-	(1.895)	(554)	(229)	-	-	-	(3.829)
Transferências	16	78	22	-	(329)	(71)	1.505	3.562	-	(49)	(21.107)	15.650	763	3.084	3.123
Depreciação	(14)	(186)	(48)	-	(118)	(1.091)	(83)	(3.273)	(169)	(2.350)	-	(2.318)	(191)	(64)	(9.904)
Saldo em 31/12/2024	**126**	**1.310**	**394**	**15.279**	**1.498**	**11.824**	**2.319**	**13.545**	**16.967**	**22.357**	**18.285**	**35.152**	**2.338**	**3.779**	**145.173**

Consolidado

	Equipamentos de Comunicação	Equipamentos de Informática	Equipamentos de Segurança	Imóveis Terreno	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Prédios e Benfeitorias	Veículos	Máquinas e Equipamentos em Comodato	Imobilizado em Andamento	Imagem	Bombas e Tanques	Benfeitorias Imóveis Terceiros	Total
Taxas anuais de depreciação - %	10	20	10	-	10	10	10	4	20 a 40	10	-	8	5 a 6	4	-
Saldo em 31/12/2022	**56**	**952**	**170**	**16.869**	**770**	**14.313**	**624**	**11.071**	**3.323**	**28.253**	**13.326**	**10.518**	**660**	**-**	**100.904**
Adições	30	268	320	-	129	778	591	835	1.510	-	11.253	38	553	-	16.305
Baixas	-	(95)	(55)	(475)	-	(704)	(409)	(30)	(496)	(352)	(736)	(28)	(278)	-	(3.658)
Transferências	2	38	-	-	-	(37)	9	641	92	(117)	(13.647)	12.441	578	-	0
Depreciação	(9)	(155)	(43)	-	(110)	(1.298)	(72)	(608)	(400)	(2.473)	-	(1.226)	(148)	-	(6.543)
Saldo em 31/12/2023	**80**	**1.008**	**391**	**16.394**	**789**	**13.052**	**743**	**11.908**	**4.029**	**25.311**	**10.196**	**21.742**	**1.365**	**-**	**107.008**
Adições	46	430	33	6	1.156	90	286	1.369	15.001	-	29.429	79	400	759	49.083
Baixas	(2)	(8)	-	(922)	-	(123)	(97)	-	(1.895)	(554)	(229)	-	-	-	(3.829)
Transferências	16	78	22	-	(329)	(71)	1.505	3.562	-	(49)	(21.107)	15.650	763	3.084	3.123
Depreciação	(14)	(196)	(48)	-	(118)	(1.099)	(87)	(3.274)	(169)	(2.350)	-	(2.318)	(191)	(64)	(9.928)
Saldo em 31/12/2024	**126**	**1.312**	**398**	**15.479**	**1.498**	**11.849**	**2.350**	**13.565**	**16.967**	**22.357**	**18.288**	**35.152**	**2.337**	**3.779**	**145.457**

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, à modernização de postos de serviços.

Continua »»»

»»» Continuação

Rodoil Distribuidora de Combustíveis S.A. **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais

17. Intangível

A composição do intangível é a seguinte:

Controladora

Taxas anuais de	Fundo de Comércio	Direitos de Exploração	Marcas e Patentes	Software	Outros	Intangível em Andamento	Mega GoodWill	Mega Marca Mais Valia	Mega Clientes Mais Valia	Créditos de Descarbonização (CBIO)	Total
Amortização - %	-	12 a 20	-	20	4	-	-	20	12	-	-
Saldo em 31/12/2022	**9.430**	**9.855**	**141**	**3.411**	**1.024**	**5.392**	**53.257**	**1.290**	**10.854**	**-**	**94.656**
Adições	-	5.641	-	-	-	1.218	-	-	-	-	6.859
Baixas	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Transferências	-	-	-	5.082	-	(5.082)	-	-	-	-	-
Amortização	-	(1.796)	-	(2.477)	(261)	-	-	(911)	(2.206)	-	(7.652)
Saldo em 31/12/2023	**9.430**	**13.700**	**140**	**6.016**	**763**	**1.527**	**53.257**	**379**	**8.648**	**-**	**93.861**
Adições	-	12.377	-	104	-	1.767	-	-	-	83	14.331
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	726	(3.123)	(726)	-	-	-	-	(3.123)
Amortização	-	(2.790)	-	(2.115)	2.361	-	-	(379)	(2.213)	-	(5.137)
Saldo em 31/12/2024	**9.430**	**23.287**	**140**	**4.730**	**0**	**2.569**	**53.257**	**0**	**6.435**	**83**	**99.931**

Consolidado

Taxas anuais de	Fundo de Comércio	Direitos de Exploração	Marcas e Patentes	Software	Outros	Intangível em Andamento	Mega GoodWill	Mega Marca Mais Valia	Mega Clientes Mais Valia	Créditos de Descarbonização (CBIO)	Total
Amortização - %	-	12 a 20	-	20	4	-	-	20	12	-	-
Saldo em 31/12/2022	**9.430**	**9.855**	**141**	**4.267**	**1.024**	**5.393**	**53.257**	**1.290**	**10.854**	**-**	**95.513**
Adições	-	5.641	-	-	-	1.218	-	-	-	-	6.859
Baixas	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Transferências	-	-	-	5.082	-	(5.082)	-	-	-	-	-
Amortização	-	(1.796)	-	(2.657)	(261)	-	-	(911)	(2.206)	-	(7.832)
Saldo em 31/12/2023	**9.430**	**13.699**	**140**	**6.692**	**763**	**1.528**	**53.257**	**379**	**8.648**	**-**	**94.537**
Adições	-	12.377	-	104	-	1.767	-	-	-	87	14.334
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	726	(3.123)	(726)	-	-	-	-	(3.123)
Amortização	-	(2.790)	-	(2.281)	2.361	-	-	(379)	(2.213)	-	(5.302)
Saldo em 31/12/2024	**9.430**	**23.286**	**140**	**5.241**	**0**	**2.569**	**53.257**	**0**	**6.435**	**87**	**100.446**

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade do ágio e confirmou que não há necessidade de constituição de *impairment* ou provisão de perdas por desvalorização de ativos operacionais.

18. Fornecedores

O saldo de fornecedores é o demonstrado abaixo e é composto, principalmente, de faturas a pagar pela aquisição de derivados de petróleo e biocombustíveis:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores	63.354	92.789	64.516	86.941
Total	**63.354**	**92.789**	**64.516**	**86.941**

19. Obrigações sociais e fiscais

A composição de obrigações sociais e fiscais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
Obrigações Sociais	2024	2023	2024	2023
Provisões Trabalhistas	2.669	2.484	2.784	2.569
Salários a Pagar	1.051	973	1.100	987
IR Retido na Fonte (IRRF) a Recolher	598	539	605	545
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a Recolher	579	496	596	513
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a Recolher	179	171	186	176
Outras Obrigações Sociais	166	54	166	54
Total	**5.244**	**4.717**	**5.436**	**4.844**

	Controladora		Consolidado	
Obrigações Fiscais	2024	2023	2024	2023
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a Recolher	1.975	5.995	2.081	10.187
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	-	-	2.017	2.379
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a Recolher	960	252	1.029	280
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) a Recolher	207	70	208	71
Outras Obrigações Fiscais	429	161	468	173
Total	**3.571**	**6.478**	**5.803**	**13.089**
Circulante	**8.815**	**11.195**	**9.733**	**16.032**
Não Circulante	**-**	**-**	**1.506**	**1.901**

20. Empréstimos e financiamentos

A Companhia tem captado recursos com a finalidade de capital de giro e investimentos para o crescimento de sua rede Bandeirada e clientes B2B (*business-to-business*). Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esses empréstimos e financiamentos estavam apresentados pelos valores originais da seguinte forma:

Modalidade	Vencimento Final	Indexador	Taxas Encargos Financeiros (taxas de juros anual)	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
CRA/Notas Comerciais	jun-29	CDI	2,40% a.a. a 4,00% a.a.	184.665	162.094	184.665	162.094
Capital de Giro	dez-29	CDI	1,52% a.a. a 2,85% a.a.	188.278	158.864	192.987	169.716
Capital de Giro	out-29	Pré-fixado	7,42% a.a. a 11,35% a.a.	83.804	-	85.382	4.060
FINAME	dez-29	Pré-fixado	6,86% a.a.	9.893	-	9.893	-
Total				**466.640**	**320.958**	**472.927**	**335.870**
			Circulante	**107.218**	**115.402**	**113.157**	**124.225**
			Não Circulante	**359.422**	**205.556**	**359.770**	**211.645**

21. Arrendamentos

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
Ativos de Direito de Uso	2024	2023	2024	2023
Imóveis	164.631	128.050	165.123	128.356
Caminhões	26.818	26.818	26.818	26.818
(-) Amortização	(80.562)	(58.891)	(80.798)	(59.053)
Total	**110.887**	**95.978**	**111.143**	**96.121**
Passivos de Arrendamentos				
Circulante	16.218	15.627	16.294	15.662
Não Circulante	90.728	78.074	90.881	78.165
Total	**106.946**	**93.701**	**107.175**	**93.827**

22. Outras obrigações

A composição de outras obrigações é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão Créditos de Descarbonização	-	16.248	-	16.905
Provisão Estoque em Trânsito	12.744	5.192	14.292	5.314
Contas a Pagar Aquisição	-	-	10.079	10.308
Provisões Diversas	7.341	6.957	7.502	7.127
Conta Gráfica Incorporação Megapetro	4.536	3.899	4.536	3.899
Fundo de Comércio e Direito de Exploração	3.784	23	3.784	23
Uso Compartilhado de Ativo	2.280	2.701	2.280	2.701
Receita Diferida	2.204	2.536	2.204	2.536
Imposto de Renda e CS Diferidos - Aquisição Tower Brasil Petróleo Ltda	1.985	1.985	1.985	1.985
Outras Obrigações	3.493	3.622	3.590	3.797
Total	**38.367**	**43.163**	**50.252**	**54.595**
Circulante	**27.499**	**32.669**	**29.305**	**33.793**
Não Circulante	**10.868**	**10.494**	**20.947**	**20.802**

23. Provisões para riscos e contingências e depósitos judiciais

O Grupo é parte em processos judiciais perante tribunais e órgãos governamentais oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, trabalhistas e tributárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

	Controladora		Consolidado	
Provisão de Contingências Trabalhistas	2024	2023	2024	2023
Saldo Inicial	**140**	**355**	**140**	**430**
Adições	1.615	-	1.615	-
Baixas	-	(215)	-	(290)
Saldo Final	**1.755**	**140**	**1.755**	**140**
Provisão de Contingências Cíveis				
Saldo Inicial	**665**	**470**	**665**	**470**
Adições	-	424	-	424
Baixas	(463)	(228)	(463)	(228)
Saldo Final	**202**	**665**	**202**	**665**
Provisão de Contingências				
Saldo Inicial	**805**	**825**	**805**	**900**
Saldo Final	**1.957**	**805**	**1.957**	**805**

A composição de depósitos judiciais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depósito Judicial ICMS	16.284	10.935	16.284	10.935
Depósito Judicial Trabalhista	333	113	333	113
Outros Depósitos Judiciais	3.827	2.687	3.827	2.687
Total	**20.444**	**13.735**	**20.444**	**13.735**

24. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas referem-se à UNIBRASPE e à Tower e são operações realizadas em termos e condições de mercado.

Contas a pagar de partes relacionadas vencem dentro do mês subsequente à data da venda de produto e da prestação do serviço.

	2024	2023
Venda de Produtos		
Tower (Clientes/Receita Bruta de Vendas)	-	(428)
Compra de Produtos		
Tower (Fornecedores/Custo das Mercadorias Vendidas)	-	10.790
Prestação de Serviço		
Tower (Outros Créditos/Outras Receitas)	(75)	-
Prestação de Serviço		
UNIBRASPE (Fornecedores/Custo de Armazenagem)	18	17
Compartilhamento de Ativo		
UNIAERO (Investimento/ Outros Débitos)	2.280	2.701
Total	**2.223**	**13.080**

25. Patrimônio líquido

(a) Capital social - O capital social de R$ 64.459 está dividido em 14.900.886 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. **(b) Reserva legal -** Conforme a Lei das Sociedades por Ações, é destinada para reserva legal 5% do lucro líquido anual até o limite de 20% do capital social realizado ou poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. **(c) Reserva de retenção de lucros** - Conforme previsto na Lei das Sociedades por ações, é destinada para apropriação de lucros obtidos no exercício, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(d) Dividendos - Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

(e) Lucro por ação - O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício:

	Controladora	
	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício	55.700	94.558
Quantidade de Ações Ordinárias	14.901	14.901
Lucro básico por ação - R$	**3,74**	**6,35**

26. Receita líquida de vendas

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e mercadorias vendidas aos clientes e são reconhecidas à medida em que há a transferência de controle dos produtos e mercadorias. A receita líquida é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
Receita Bruta de Vendas de	2024	2023	2024	2023
Produtos e Mercadorias	6.754.821	5.626.804	7.663.713	6.524.354
Receita Bruta de Prestação de Serviço de Armazenagem	199	468	199	468
Devoluções e Outras Deduções	(23.847)	(15.495)	(28.212)	(17.512)
Impostos Incidentes sobre Vendas	(53.165)	(23.826)	(58.279)	(24.970)
Total	**6.678.008**	**5.587.952**	**7.577.421**	**6.482.341**

27. Custo das mercadorias vendidas, despesas administrativas e despesas de vendas

O custo das mercadorias vendidas, as despesas administrativas e as despesas de vendas são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo das Mercadorias Vendidas	6.516.678	5.379.089	7.415.257	6.253.250
Despesas com Pessoal	30.115	26.156	30.957	26.838
Depreciação e Amortização	45.562	38.944	45.911	39.239
Serviços	5.062	10.164	5.064	10.914
Publicidade e Propaganda	5.911	3.438	5.911	3.438
Outras	36.660	25.719	38.320	25.930
Total	**6.639.988**	**5.483.509**	**7.541.421**	**6.359.610**
Custo das Mercadorias Vendidas	**6.539.400**	**5.394.569**	**7.438.122**	**6.268.005**
Despesas de Vendas	**29.618**	**24.323**	**29.618**	**24.327**
Despesas Administrativas	**70.970**	**64.617**	**73.681**	**67.278**

28. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Créditos/Ressarcimentos Tributários	47.517	21.969	53.756	30.359
Receita de Aluguéis	19.921	16.677	19.921	16.677
Licenciamento de Uso da Marca "Rodoil"	9.935	17.421	9.935	17.421
Renegociações/Rescisões Contratuais	6.966	1.014	6.966	1.014
Dividendos Recebidos - Unibraspe	5.162	4.131	5.162	4.131
Ganho (Perda) de Capital	692	377	692	377
Outras Rec. (Despesas) Operacionais Líquidas	3.708	1.038	2.777	901
Total	**93.901**	**62.627**	**99.209**	**70.881**

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
Receitas Financeiras	2024	2023	2024	2023
Ganhos de Instrum. Financeiros Derivativos	8.791	2.127	8.791	2.127
Rendimentos com Aplicações Financeiras	7.932	5.674	8.730	6.463
Juros Recebidos	3.510	2.523	3.691	2.629
Correção Monetária Ativa	2.655	4.478	2.686	4.674
Variação Cambial Ativa	2.184	1.803	2.184	1.803
Outras Receitas Financeiras	(73)	826	(105)	795
	24.999	**17.433**	**25.977**	**18.493**
Despesas Financeiras				
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(47.634)	(47.587)	(48.977)	(50.281)
Juros AVP Leasing	(12.771)	(11.384)	(12.795)	(11.393)
Variação Cambial Passiva	(8.810)	(2.505)	(8.810)	(2.505)
Descontos Concedidos	(5.561)	(6.654)	(5.642)	(6.699)
Despesas Bancárias	(3.430)	(2.524)	(3.500)	(2.579)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.257)	(3.343)	(1.257)	(3.343)
Outras Despesas Financeiras	(5.238)	(2.758)	(5.353)	(2.991)
	(84.701)	**(76.756)**	**(86.334)**	**(79.792)**
Resultado Financeiro Líquido	**(59.702)**	**(59.323)**	**(60.357)**	**(61.299)**

30. Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social: A Companhia adota o sistema de tributação pelo lucro real trimestral, fazendo recolhimentos a cada encerramento de trimestre.

31. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de Imposto de renda e contribuição social diferidos estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisões Contábeis	3.610	8.683	3.639	8.966
Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa	1.214	5.672	2.818	7.259
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	**4.824**	**14.355**	**6.457**	**16.225**

32. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição de ativos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tem a seguinte posição contratada de apólices de seguros, com vigência até 2025:

Responsabilidade Civil	110.000
Frota Pesada	96.600
Imóveis	47.302
Garantia	14.421
Frota Leve	4.420
Ambiental	2.000

33. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco cambial
Risco de crédito
Risco de liquidez
Risco de mercado
Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, as políticas e os processos para a mensuração e o gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. **Estrutura do gerenciamento de risco:** ***(i) Risco Cambial:*** Risco cambial é o risco de perdas financeiras devido a variações nas taxas de câmbio. Em 31 de dezembro de 2024, os empréstimos e financiamentos da Companhia, indexados à variação de moedas Estrangeiras, encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado da Companhia. ***(ii) Risco de crédito:*** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e de outros créditos. *Exposição a riscos de crédito:* Todos os montantes incluídos referem-se ao mercado doméstico, não havendo contas a receber no mercado externo (Notas Explicativas 8 e 9). O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período foi:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e Bancos	4.804	234	4.807	643
Aplicações Financeiras	188.947	93.577	197.676	99.694
Clientes	67.641	90.897	68.979	110.512
Adiantamentos	23.605	51.555	27.375	63.030
Total	**284.997**	**236.263**	**298.836**	**273.880**

(iii) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2024, tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

(iv) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, impactem os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. As dívidas em moeda nacional estão sujeitas principalmente a taxas de juros variáveis. O perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Instrumentos de Taxa Variável				
Aplicações Financeiras	188.947	93.577	197.676	99.694
Empréstimos e Financiamentos	372.943	320.958	377.653	331.810
Total	**561.890**	**414.535**	**575.329**	**431.504**
Instrumentos de Taxa Fixa				
Empréstimos e Financiamentos	93.697	-	95.275	4.060
Total	**93.697**	**-**	**95.275**	**4.060**

Os resultados da Companhia são suscetíveis a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que potencialmente aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora, continuamente, as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. ***(v) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro):*** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia realiza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento ligados a passivos originados em suas operações de acordo com os padrões de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Total dos Empréstimos e Financiamentos	**466.640**	**320.958**	**472.928**	**335.870**
Caixa e Equivalentes de Caixa	(193.751)	(93.811)	(202.482)	(100.337)
Dívida Líquida (A)	**272.889**	**227.147**	**270.446**	**235.533**
Total do Patrimônio Líquido (B)	**320.025**	**278.938**	**320.025**	**278.938**
Relação Dívida Líquida s/Patrimônio Líquido (A/B)	85%	81%	85%	84%

34. Eventos subsequentes

No dia 06 de janeiro de 2025, a Rodoil protocolou, junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a aquisição de 100% das quotas da Ravato Distribuidora de Combustíveis Ltda. ("Ravato") e da Cargopetro Transportes Ltda. ("Cargopetro").

Em 10 de janeiro de 2025, o CADE fez publicar no Diário Oficial da União o Edital nº 18, de 09 de janeiro de 2025, dando publicidade ao Ato de Concentração nº 08700.000153/2025-38.

Em 27 de janeiro de 2025, o CADE fez publicar no Diário Oficial da União o Despacho SG nº 118/2025, decidindo pela aprovação da transação sem restrições.

Em 11 de fevereiro de 2025, terminou o prazo de 15 dias para eventual manifestação do mercado em relação ao Ato de Concentração. Assim, em 12 de fevereiro de 2025, o CADE emitiu Certidão de Trânsito em Julgado, concluindo o processo.

ROBERTO TONIETTO
Diretor Presidente

LUCIANO DEMICHELLI
Vice-Presidente de Operações

MARLEY DE BRITO ALMEIDA
Diretor Financeiro

ROBERTA BRANDÃO COIMBRA
Contadora - CRC/RS 71.620-O

Continua »»»

»»» Continuação **Rodoil Distribuidora de Combustíveis S.A.**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas Rodoil Distribuidora de Combustíveis S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Rodoil Distribuidora de Combustíveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA
Reconhecimento de receitas (Nota 6(r) e Nota 26)

As receitas da Companhia são oriundas da distribuição de combustíveis líquidos derivados de petróleo, álcool combustível, biodiesel, mistura óleo diesel/biodiesel especificada ou autorizada pela ANP e outros combustíveis automotivos, bem como o transporte e comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu receitas operacionais no montante de R$ 6.754.821 mil (R$ 7.663.713 no consolidado).

Devido à relevância do assunto, entendemos que o processo de reconhecimento de receitas de vendas de produtos e mercadorias da Companhia é um dos principais assuntos de nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação sobre o processo e adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita.

Adicionalmente, efetuamos análise da reconciliação dos relatórios de faturamento para o período de janeiro a dezembro de 2024 com o saldo contábil de receita reconhecida nas demonstrações financeiras.Também realizamos testes documentais, em base amostral sobre a existência de receita e se o momento do reconhecimento está no exercício social correto.

Avaliamos a apresentação dos saldos nas demonstrações financeiras e as divulgações incluídas nas notas explicativas.

Como resultado da aplicação dos nossos procedimentos, consideramos que as políticas contábeis adotadas pela administração estão consistentes com as informações divulgadas nas notas explicativas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

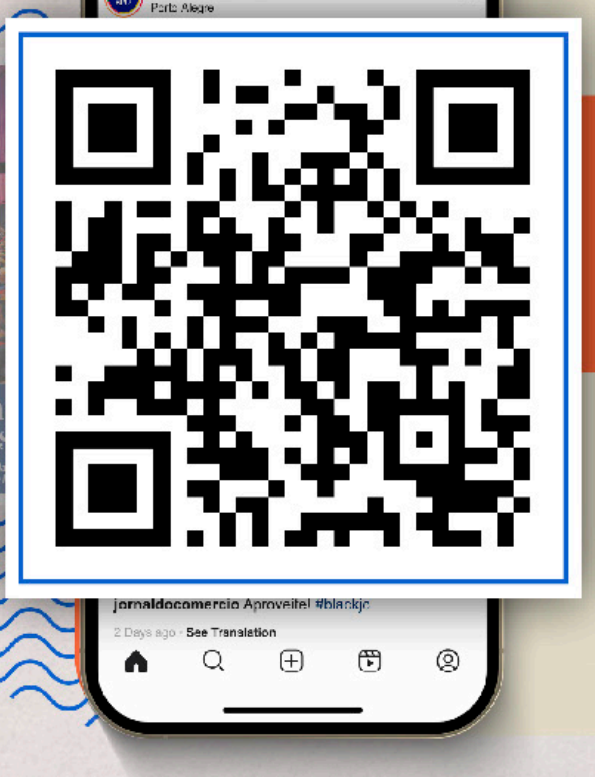
Porto Alegre, 14 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

Jornal do Comércio 91 ANOS
O jornal de economia e negócios do RS

MANTENHA O FOCO NA INFORMAÇÃO E
DECIDA COM CONFIANÇA.



Telefone: (51) 3213.1300
WhatsApp: (51) 3213.1397
E-mail: vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br